



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 001/2018

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do primeiro semestre de 2018 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

Pelo presente edital, a Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo faz saber que foram aprovadas as regras para a inscrição e avaliação de candidatos à seleção simplificada de alunos especiais para o Mestrado em Letras e para o Doutorado em Letras para o semestre 2018/1, nos seguintes termos:

I) DO ALUNO ESPECIAL

1. O aluno especial, conforme determinado pela Resolução Nº 11/2010 – Cepe/Ufes e estabelecido pelo Regimento Interno do Programa de Pós-Graduação em Letras-Ufes, é o aluno que, não sendo parte do corpo discente do PPGL-Ufes, candidata-se e, se for selecionado, poderá cursar componentes curriculares isolados. Os alunos regulares de outros Programas, da Ufes ou de outras instituições de ensino, não são alunos especiais, e sim regulares, e deverão respeitar o período e regras de matrícula dos alunos regulares.

2. Os componentes curriculares cursados pelo aluno especial poderão ser usados, sob o caráter de aproveitamento de estudos, caso o mesmo aluno venha a compor o corpo discente regular do PPGL-Ufes. De acordo com o Regimento Interno do PPGL-Ufes, só é permitido o aproveitamento de até oito créditos em disciplinas cursadas como aluno especial, no prazo máximo de até 5 anos após sua conclusão.

II) DAS INSCRIÇÕES

3. As inscrições para a seleção simplificada de alunos especiais ocorrerão, conforme calendário unificado da Secretaria Integrada dos Programas de Pós-Graduação (SIP) do Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN), nos dias 08 e 09/02/2018.

4. Para a realização da inscrição, o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com os seguintes documentos: a) Formulário de inscrição (Anexo I deste edital); b) Currículo Lattes atualizado (<http://lattes.cnpq.br/>) em formato pdf.

4.1 NÃO SERÁ COBRADA TAXA DE INSCRIÇÃO.

5. O envio incompleto ou inconsistente da documentação necessária (arquivos do formulário completamente preenchido, do comprovante de pagamento e do Currículo Lattes) elimina o candidato do processo seletivo.

6. Em cumprimento ao que determina o Regulamento Geral da Pós-Graduação na Ufes, Art. 28, §1º, os candidatos que estiverem cursando o último período de graduação no momento da realização do processo seletivo poderão efetuar a inscrição e participar do processo seletivo de forma condicionada à apresentação de diploma ou certidão de colação de grau no ato da matrícula em caso de aprovação.

7. A inscrição do candidato faz presumir seu conhecimento e aceitação dos itens que constam deste Edital.

III) DAS VAGAS

8. Estão sendo ofertadas nesta seleção 50 (cinquenta) vagas para aluno especial de mestrado e doutorado, assim distribuídas nas disciplinas e cursos ofertados em 2018/1:

QUADRO DE DISCIPLINAS E VAGAS

PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO 2018

LINHA POÉTICAS DA ANTIGUIDADE À CONTEMPORANEIDADE			
DISCIPLINAS	RESPONSÁVEL	HORÁRIO	VAGAS
Tópicos de Pesquisa (60h) em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade – POÉTICAS DA TRADUÇÃO	Prof. Raimundo Carvalho	4ª feira – 14h às 18h	10

LINHA LITERATURA: ALTERIDADE E SOCIEDADE			
DISCIPLINAS	RESPONSÁVEL	HORÁRIO	VAGAS
Tópicos em Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade - CONEXÕES ENTRE <i>MINIMA MORALIA</i> (1944-47) DE THEODOR ADORNO E A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XXI	Prof. Wilberth Salgueiro	6ª feira – 14h às 18h	10
Literaturas entre local e transcontinental - Tramas e tretas: gentes, favelas, quebradas e periferias. Textos brasileiros	Prof. Jorge Nascimento	4ª feira – 14h às 18h	10
Literaturas entre local e transcontinental – EXPERIÊNCIA, NARRAÇÃO E LITERATURA CONTEMPORÂNEA	Profª. Rafaela Scardino	3ª feira – 14h às 18h	10
Tópicos Especiais D (15 horas – 1 crédito) – MEMÓRIAS DA ESCOLA EM <i>BOITEMPO</i> , DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, E <i>MINHA VIDA DE MENINA</i> , DE HELENA MORLEY	Profª. Maria Amélia Dalvi	06, 07, 08 e 09/03/2018 (3ª a 6ª feira) – 8h às 12h	10

9. Informações sobre o conteúdo das disciplinas podem ser obtidas no anexo II deste edital ou em letras.ufes.br.

IV) DA SELEÇÃO

10. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras será a instância responsável pela seleção. A seleção dar-se-á por disciplina, com base na ordem de preferência indicada pelos candidatos na ficha de inscrição.

11. Serão critérios para seleção dos candidatos: a) maior titulação; b) produção bibliográfica nos últimos cinco anos; c) tempo de serviço. Em caso de empate será dada preferência ao candidato de maior idade.

12. Para cada critério será aplicada pontuação correspondente, conforme quadro de pontuação (Anexo III deste edital). Os candidatos serão distribuídos pelas vagas, do que obteve maior pontuação para o que obteve menor pontuação, até que todas as vagas estejam completas ou até que não haja mais candidatos, o que ocorrer primeiro. Os candidatos que sobram serão encaminhados para a distribuição nas disciplinas indicadas por eles como segunda opção, e assim sucessivamente até que as vagas de cada curso estejam preenchidas.

13. A Coordenação do PPGL divulgará os resultados gerais de todos os candidatos por disciplina até o dia 16 de fevereiro de 2018, na página do Programa de Pós-Graduação em Letras (letras.ufes.br) e/ou no quadro de avisos da Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação (SIP).

14. A apresentação de recursos em vista de resultados deverá ser encaminhada à Coordenação do Programa em até 48 (quarenta e oito) horas da divulgação dos resultados. Os recursos encaminhados deverão ser analisados e respondidos até 2 (dois) dias úteis. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será imediatamente indeferido.

V) DA MATRÍCULA

15. A efetivação da matrícula dos candidatos selecionados será feita presencialmente na Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação do CCHN, localizada na sala 108 do Prédio Bárbara Weinberg, no campus de Goiabeiras da Universidade Federal do Espírito Santo, nos dias 22 de fevereiro a 01 de março de 2018, de 7h30 às 18h30. O aluno selecionado só poderá se matricular em uma disciplina por semestre, conforme indicado no resultado final do Processo Seletivo.

16. Para efetivação da matrícula, o candidato deverá apresentar no ato da matrícula: a) Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; b) Cópia da Carteira da Identidade; c) Cópia do CPF; d) 1 (uma) foto 3x4; e) Ficha cadastral discente, disponível em www.secretaria.cchn.ufes.br/formularios.

17. Diplomas de graduação e pós-graduação obtidos no exterior somente serão aceitos se tiverem sido convalidados por Instituição de Ensino Superior brasileira devidamente reconhecida pelo Ministério da Educação.

18. As matrículas poderão ser feitas pessoalmente pelo candidato, no local e datas indicadas acima; por outra pessoa, munida de documentos pessoais e procuração assinada pelo candidato e autenticada em cartório em que esteja expressa autorização para a matrícula na vaga de aluno especial obtida em decorrência deste processo seletivo. É vedada a matrícula por correio eletrônico ou qualquer outro meio que não os acima especificados.

19. Não serão aceitas matrículas em desacordo com as exigências estabelecidas neste edital. A omissão/deturpação de informações ou a ausência de documentos obrigatórios pelo candidato resultará no indeferimento de sua inscrição.

VI) CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO

20. O cronograma do processo seletivo é o que se segue:

* **08 e 09/02/2018: solicitação e inscrição no processo seletivo de alunos especiais (por e-mail)**

* **16/02/2018: resultado do processo (na página do PPGL/Ufes - letras.ufes.br – e/ou no mural da SIP)**

* **22 a 01/03/2018: matrícula no curso (na Secretaria, das 7h30 às 18h30).**

21. Casos omissos serão resolvidos pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras.

Este edital foi homologado pelo colegiado acadêmico em 29/12/2017

Arlene Batista da Silva
Coordenadora do PPGL/Ufes



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 001/2018

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do primeiro semestre de 2018 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO PARA ALUNO ESPECIAL EM DISCIPLINAS DO PPGL EM 2018/1

() Mestrado () Doutorado

Nome completo:		Data de nascimento:	
RG:	CPF:	Título de eleitor:	
Endereço:		Bairro:	
Cidade/UF:		E-mail:	
Celular:	Tel. Residencial:	Tel. Comercial:	

ATENÇÃO: o candidato só poderá ter sua matrícula como aluno especial aceita em uma disciplina a cada semestre, mas poderá concorrer a quantas disciplinas quiser, numerando na coluna "Opções" todas as opções a que deseja concorrer, escrevendo "1" para a 1ª opção, "2" para a 2ª opção, e assim por diante.

PRIMEIRO SEMESTRE LETIVO 2018

LINHA POÉTICAS DA ANTIGUIDADE À CONTEMPORANEIDADE				
DISCIPLINAS	RESPONSÁVEL	HORÁRIO	VAGAS	OPÇÃO
Tópicos de Pesquisa (60h) em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade – POÉTICAS DA TRADUÇÃO	Prof. Raimundo Carvalho	4ª feira – 14h às 18h	10	

LINHA LITERATURA: ALTERIDADE E SOCIEDADE				
DISCIPLINAS	RESPONSÁVEL	HORÁRIO	VAGAS	OPÇÃO
Tópicos em Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade - CONEXÕES ENTRE <i>MINIMA MORALIA</i> (1944-47) DE THEODOR ADORNO E A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XXI	Prof. Wilberth Salgueiro	6ª feira – 14h às 18h	10	

Literaturas entre local e transcontinental - Tramas e tretas: gentes, favelas, quebradas e periferias. Textos brasileiros	Prof. Jorge Nascimento	4ª feira – 14h às 18h	10	
Literaturas entre local e transcontinental – EXPERIÊNCIA, NARRAÇÃO E LITERATURA CONTEMPORÂNEA	Profª. Rafaela Scardino	3ª feira – 14h às 18h	10	
Tópicos Especiais D (15 horas – 1 crédito) – MEMÓRIAS DA ESCOLA EM <i>BOITEMPO</i> , DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, E <i>MINHA VIDA DE MENINA</i> , DE HELENA MORLEY	Profª. Maria Amélia Dalvi	06, 07, 08 e 09/03/2018 (3ª a 6ª feira) – 8h às 12h	10	

- **Para a inscrição no processo seletivo** (08 e 09/02/2018) o candidato deverá enviar para o e-mail sip.ufes@gmail.com o formulário de inscrição e o Currículo Lattes atualizado (lattes.cnpq.br) em formato pdf.
- **Resultado do processo seletivo:** 16/02/2018.
- **Para a matrícula no curso** (dias 22 a 01/03/2018, das 7h30 às 18h30) o aluno deverá entregar na secretaria: Original e cópia do diploma de Graduação Plena e/ou de Mestrado ou cópia autenticada em cartório do diploma de Graduação Plena e/ou Mestrado; cópia da Carteira de Identidade; cópia do CPF; 1 foto 3x4; e Ficha Cadastral Discente, disponível em secretaria.cchn.ufes.br/formulários.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 001/2018

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do primeiro semestre de 2018 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO II
INFORMAÇÕES SOBRE AS DISCIPLINAS COM VAGAS EM ABERTO PARA ALUNOS ESPECIAIS

Disciplina	Tópico de Pesquisa em Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade
Código	PLET 6550 / PLET 5550
Ementa	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Poéticas da Antiguidade à Contemporaneidade.
Subtítulo	Poéticas da tradução
Sinopse e conteúdos	Discussão de textos clássicos da teoria da tradução no contexto literário com o fito de proceder à explicitação das várias poéticas da tradução, que servirão para orientar a análise concreta de traduções. Focaremos nossa atenção na análise de tradução de poesia, mas reconhecendo na prosa criativa o mesmo estatuto estético. O método que utilizaremos será o analítico-comparativo, pondo em perspectiva o original e suas traduções, o que nos permitirá vislumbrar a tradução como prática ora fiadora, ora desafiadora da tradição.
Professor(a/s)	Raimundo Carvalho
Linha de Pesquisa	PAC
Pré-requisito(s)	Não há
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Quarta-feira, 14 às 18h
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	BENJAMIN, Walter. A tarefa – renúncia do tradutor. Tradução de Susana Kampff Lages. In: HEIDERMAN, Werner (Org.). <i>Clássicos da teoria da tradução</i> . Florianópolis: UFSC / Núcleo de tradução, 2001. v. 1. p. 188-215. Antologia bilingue, alemão-português. BERMAN, Antoine. <i>A prova do estrangeiro</i> . Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, Edusc, 2002. _____. <i>A tradução e a letra ou o albergue do longínquo</i> . Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007. BRITTO, Paulo Henriques. <i>A tradução literária</i> . Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2012. CAMPOS, Haroldo de. "Da tradução como criação e como crítica". In: <i>Metalinguagem & outras metas</i> . São Paulo, Perspectiva, 1992. p. 31-48. _____. "Para além do princípio da saudade: a teoria benjaminiana da tradução". <i>Folhetim, Folha de São Paulo</i> , 9 de dezembro de 1985. _____. "Valéry e a poética da tradução". <i>Folhetim, Folha de São Paulo</i> , 27 de janeiro de 1985. _____. "Tradução e reconfiguração do imaginário: O tradutor como transfigidor" em COULTHARD, M. <i>Tradução: Teoria e Prática</i> , Florianópolis, UFSC, 1991. _____. "Odorico Mendes: o patriarca da transcrição". In: MENDES, Odorico. <i>Odisséia</i> . São Paulo, EDUSP/Ars Poetica, 1992. p. 9-14. _____. <i>Transcrição</i> . São Paulo, Perspectiva, 2013. _____. <i>A reOperação do texto</i> . São Paulo, Perspectiva, 2013. CARVALHO, Raimundo. <i>Bucólicas</i> de Virgílio: uma constelação de traduções. In: VIRGÍLIO. <i>Bucólicas</i> . Tradução e comentário Raimundo Carvalho. Belo Horizonte: Crisálida, 2005. p. 105-204. GOETHE. "Três trechos sobre tradução". Tradução de Rosvitha Friesen Blume. In: HEIDERMAN, Werner (Org.). <i>Clássicos da teoria da tradução</i> . Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2001. v. 1, p. 15-23.

	<p>JAKOBSON, Roman. "Aspectos lingüísticos da tradução" em <i>Lingüística e Comunicação</i>. Trad. Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo, Cultrix, 1977.</p> <p>LAGES, Susana Kampff. <i>Walter Benjamin: tradução e melancolia</i>. São Paulo, Edusp, 2007.</p> <p>MESCHONNIC, Henri. "Propostas para uma poética da tradução" em LADMIRAL, Jean-René (org.). 1980. p. 79-87.</p> <p>MESCHONNIC, Henri. <i>Poética do traduzir</i>. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo, Perspectiva, 2010.</p> <p>MOTTA, Leda Tenório da (org.). <i>Céu acima: para um "tombeau" de Haroldo de Campos</i>. São Paulo, Perspectiva, 2005.</p> <p>OLIVA NETO, João Angelo. Introdução. In: OVÍDIO. <i>Metamorfoses</i>. Tradução de Bocage. São Paulo: Hedra, 2000.</p> <p>OTTONI, Paulo (org.). <i>Tradução: a prática da diferença</i>. Campinas, Unicamp, 2005.</p> <p>PAES, José Paulo. <i>Tradução: a ponte necessária</i>. São Paulo, Ática, 1990.</p> <p>PAIVA, SALGUEIRO et CARVALHO (Org.). <i>Sob o signo de Babel: literatura e poéticas da tradução</i>. Vitória, PPGL/UFES, 2006.</p> <p>PAZ, Octavio. "Literatura e literalidade". In: <i>Convergências: ensaios sobre arte e literatura</i>. São Paulo, Rocco, 1991. p. 148-160.</p> <p>STEINER, George. <i>Depois de Babel: questões de linguagem e tradução</i>. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: Editora da UFPR, 2005.</p> <p>VENUTI, Lawrence. <i>Escândalos da tradução: por uma ética da diferença</i>. Bauru, Edusc, 2002.</p> <p>VALÉRY, Paul. "Variações sobre as <i>Bucólicas</i> de Virgílio". Tradução de Paulo Schiller. In: FAVERI, C. (Org.) <i>Clássicos da teoria da tradução</i>. Florianópolis, Núcleo de Tradução/UFSC, 2004. v. II, p. 187-217.</p>
Observações	Os poemas, cujas traduções para o português serão analisadas criticamente, deverão ser escolhidos pelos estudantes, levando em consideração conhecimentos prévios em língua estrangeira de sua preferência e serão apresentados em forma de seminário.

Disciplina	Tópicos de Pesquisa em Literatura: Alteridade e Sociedade
Código	PLET 6549 / PLET 5549
Ementa	Discussão de tópicos de pesquisa relativos à Linha Literatura: Alteridade e Sociedade, a partir do estudo de questões relacionadas a conceitos e categorias como poder, dominação, transgressão, colonialismo, etnia, gênero, considerando os processos de exclusão e renovação em cânones literários e culturais.
Subtítulo	CONEXÕES ENTRE <i>MINIMA MORALIA</i> (1944-47) DE THEODOR ADORNO E A POESIA BRASILEIRA DO SÉCULO XXI
Sinopse e conteúdos	Leitura e análise de parte dos 153 aforismos que compõem a obra <i>Minima moralia: reflexões sobre a vida lesada</i> , escrita pelo filósofo alemão Theodor Adorno de 1944 a 1947 e publicada em 1951. Em paralelo, leitura e análise de poemas brasileiros escritos/publicados no século XXI, de poetas como Adriana Lisboa, Angélica Freitas, Antonio Cicero, Cláudia Roquette-Pinto, Elisa Lucinda, Fabio Weintraub, Glauco Mattoso, Leila Mícolis, Lino Machado, Maria Amélia Dalvi, Miró da Muribeca, Nicolas Behr, Paulo Henriques Britto, Ricardo Aleixo etc. Cotejos e conexões entre os aforismos de <i>Minima moralia</i> e os poemas brasileiros contemporâneos.
Professor(a/s)	Wilberth Salgueiro
Linha de Pesquisa	LAS
Pré-requisito(s)	-
Carga Horária	60
Créditos	4
Dia e horário	Sexta-feira, 14-18h
Local	Prédio Bárbara Weinberg, sala a definir.
Bibliografia básica	<p><u>SUGERIDA PELO DOCENTE:</u></p> <p>ADORNO, Theodor. <i>Minima moralia: reflexões sobre a vida lesada</i> [1944-47]. Tradução: Artur Morão. Lisboa: Edições 70, 2001. [1951]</p> <p>DUARTE, Rodrigo. A indústria cultural e os <i>Minima moralia</i>. <i>Teoria crítica da indústria cultural</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 105-109.</p> <p>DUARTE, Rodrigo. Apuros do particular: uma leitura de <i>Minima moralia</i>. <i>Adornos: nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano</i>. Horizonte; Ed. UFMG, 2003. p. 145-159</p> <p>MUSSE, Ricardo. Experiência individual e objetividade em <i>Minima moralia</i>. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v23n1/v23n1a08 Acesso em: 30 nov. 2017.</p> <p>PETRY, Franciele Bete. Theodor W. Adorno: imagens do feminino nas <i>Minima moralia</i>. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/ethic/article/view/1677-2954.2014v13n2p339/28375 Acesso em: 30 nov. 2017.</p> <p>PETRY, Franciele Bete. As <i>Minima Moralía</i> de Theodor W. Adorno: expressão como fidelidade ao pensamento. Disponível em: http://www.abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/055/FRANCIELE_PETRY.p</p>

	<p>df Acesso em: 30 nov. 2017.</p> <p>PUCCI, Bruno. Um encontro de Adorno e Nietzsche nas <i>Minima moralia</i>. Disponível em: http://www.unimep.br/~bpucci/nietzsche-2.pdf Acesso em: 30 nov. 2017..</p> <p>THOMSON, Alex. Vida errada: a <i>Minima moralia</i> de Adorno. <i>Compreender Adorno</i>. Trad. Rogério Bettoni. Petrópolis: Vozes, 2010. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 114-121.</p> <p>BIBLIOGRAFIA OFICIAL DA DISCIPLINA:</p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 2. COUTINHO, Eduardo (org.). <i>Fronteiras imaginadas: cultura nacional/teoria internacional</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. 3. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaíne La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003. 4. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (Org.). <i>Pós-Modernismo e Política</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1991. 5. MIGNOLO, Walter D. <i>Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AGUIAR, Flávio & VASCONCELOS, Sandra Guardini T. (org.). <i>Ángel Rama: literatura e cultura na América Latina</i>. São Paulo: Edusp, 2001. 2. ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). <i>Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas</i>. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013. 3. FUNCK, Susana Bornéo (Org.). <i>Trocando ideias sobre a mulher e a literatura</i>. Florianópolis, UFSC, 1994, p. 17-22. 4. GARCÍA CANCLINI, Néstor. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. 5. GILROY, Paul. <i>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</i>. Tradução Cid Kniipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001. 6. GLISSANT, Édouard. <i>Introduction à une poétique du divers</i>. Paris: Gallimard, 1996. 7. HOLLANDA, Heloisa Buarque de (org.). <i>Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 1994. 8. KÜHNER, Maria Helena et alii. <i>A Transgressão do feminino; Ensaios sobre o imaginário e as representações da figura feminina</i>. Rio de Janeiro: Projeto Mulher/IDAC/PUC-RJ, 1989. 9. PEREIRA, Edimilson Almeida (org.). <i>Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza, 2010. 10. SAID, Edward W. <i>Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente</i>. Tradução de Tomás Rosa Bueno. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
Observações	<p>Os poemas e as análises dos poemas contemporâneos serão basicamente os artigos de Wilberth Salgueiro, publicados no jornal <i>Rascunho</i>, e disponíveis em: http://rascunho.com.br/autor/wilberth-salgueiro/</p> <p>No primeiro dia de aula, será entregue um plano de ensino detalhado, com objetivos, metodologia, avaliação etc.</p>

Disciplina	LITERATURAS ENTRE LOCAL E TRANSCONTINENTAL
Código	PLET 6553 / PLET 5553
Ementa	Estudos de obras representativas de determinadas tradições literárias numa perspectiva que valorize suas relações com outras tradições literárias, artísticas e, mais amplamente, culturais. Relações entre a produção literária e o contexto histórico local, nacional e internacional. Estudos das literaturas nacionais e regionais em diálogo com contextos continentais e transcontinentais.
Subtítulo	Tramas e tretas: gentes, favelas, quebradas e periferias. Textos brasileiros.
Sinopse e conteúdos	Pretende-se, nesse curso, estudar obras narrativas de autores brasileiros (Carolina Maria de Jesus, Ferréz, Conceição Evaristo, Marçal Aquino, Marcelino Freire, Paulo Lins, dentre outros), produzidas a partir dos anos 50 do século XX, com o objetivo de avaliar a vivência dos personagens a partir suas relações com os “espaços”, aqui tidos como o <i>locus</i> no qual ocorrem as tramas e as “tretas”. Iremos privilegiar a análise dos territórios públicos ou privados, com a finalidade de apreender, a partir do literário, as formas como se dão as vivências em espaços guetoizados, segregados e confinados. Assim, analisaremos obras que evidenciam as relações do humano em tais territórios, com o propósito de discutir os processos de exclusão e segregação, pensando o racismo, o sexismo, dentre outras formas de estigmatização e/ou anulação da alteridade, evidenciando e discutindo, por exemplo, as formas de criminalização da pobreza e os modos como os aparatos de vigilância e punição são aplicados em tais lugares e/ou a tais pessoas. A partir de abordagens transdisciplinares e culturais, buscaremos discutir a formação social brasileira e suas consequências nas vidas de muitos homens e mulheres, principalmente negros e negras, trilhando o caminho de autoras e autores que,

	através da ficcionalização, retrataram e retratam as vivências nas cidades, periferias e favelas brasileiras.
Professor(a/s)	Jorge Nascimento
Linha de Pesquisa	Literatura, Alteridade e Sociedade
Pré-requisito(s)	---
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	Quarta-feira (14:00 às 18:00)
Local	A confirmar.
Bibliografia básica	<p><u>SUGERIDA PELO DOCENTE:</u></p> <p>Críticos/teóricos.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. APPADURAI, Arjun. <i>O medo ao pequeno número: ensaio sobre a geografia da raiva</i>. São Paulo: Iluminuras, 2009. 2. CANDIDO, Antonio. <i>Literatura e sociedade</i>. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2010. 3. CHAUI, Marilena. <i>Mito fundador e sociedade autoritária</i>. São Paulo: Perseu Abramo, 2003. 4. DALCASTAGNÈ, Regina. <i>Literatura brasileira contemporânea: um território contestado</i>. Vinhedo: Editora Horizonte; Rio de Janeiro: Editora da Uerj, 2012. 5. DAVIS, Angela. <i>Mulheres, raça e classe</i>. Tradução de Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo, 2016. 6. DAVIS, Mike. <i>Planeta favela</i>. Tradução de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2006. 7. FANON, Frantz. <i>Os condenados da terra</i>. Tradução de Enilce Albegaria Rocha e Lucy Magalhães. Juiz de Fora: ed. UFJF, 2010. 8. GUIMARÃES, Alberto Passos. <i>As classes perigosas: banditismo urbano e rural</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2008. 9. HAESBAERT, R. Hibridismo cultural, “antropofagia” identitária e transterritorialidade. In: BARTHE-DELOIZY, F., SERPA, A. (orgs.). <i>Visões do Brasil: estudos culturais em Geografia</i> [online]. Salvador: EDUFBA; Edições L'Harmattan, 2012, pp. 27-46. Disponível em: http://books.scielo.org/id/8pk8p/pdf/barthe-9788523212384-03.pdf 10. HALL, Stuart. <i>A identidade cultural na pós-modernidade</i>. Tradução de Tomás Tadeu da Silve e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: DP&A, 2005. 11. HOLLANDA, Heloisa Buarque de. <i>Intelectuais x marginais</i>. Disponível em: <http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br/> 12. LUKÁCS, Georg. <i>A teoria do romance</i>. Tradução de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2006. 13. MUNANGA, Kabengele. <i>Rediscutindo a mestiçagem no Brasil</i>. Identidade nacional versus identidade negra. Petrópolis: Vozes, 2014. 14. NASCIMENTO, Jorge. Exclusão e globalização; racismo e cultura: In: PEREIRA, Edimilson Almeida (org.). <i>Um tigre na floresta de signos: estudos sobre poesia e demandas sociais no Brasil</i>. Belo Horizonte: Mazza, 2010. 15. ROCHA, João César de Castro. <i>A guerra de relatos no Brasil contemporâneo ou A “dialética da malandragem”</i>. In: LETRAS: Revista de Pós-Graduação em letras da Universidade Federal de Santa Maria. N. 38 – Jan./ Jul., 2010. Disponível em: http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r28_29/16_castrorocha.pdf 16. SANTOS, Milton. <i>O Espaço do Cidadão</i>. São Paulo: Editora Nobel, 1987. 17. SPIVAK, Gayatri Chakravorty. <i>Pode o subalterno falar?</i> Tradução de Sandra Regina G. Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010. 18. Wacquant, Loïc. <i>As duas faces do gueto</i>. Tradução de Paulo César Castanheira. São Paulo: Boitempo, 2008. 19. -----. <i>As prisões da miséria</i>. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. <p>Textos ficcionais:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AQUINO, Marçal. <i>Famílias terrivelmente felizes</i>. São Paulo: Cosac & Naify, 2013. 2. EVARISTO, Conceição. <i>Olhos d'água</i>. Rio de Janeiro: Pallas, Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, 2017. 3. -----. <i>Becos da memória</i>. Rio de Janeiro: Pallas, 2017. 4. FERRÉZ (org.). <i>Literatura marginal: talentos da escrita periférica</i>. Rio de Janeiro: Agir, 2005. 5. Capão pecado. 6. -----. <i>Os ricos também choram</i>. São Paulo: Planeta, 2015. 7. FIGUEIREDO, Rubens. <i>Passageiro do fim do dia</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. 8. JESUS, Carolina Maria de. <i>Quarto de despejo: diário de uma favelada</i>. São Paulo: Ática, 2007. 9. LINS, Paulo. <i>Desde que o samba é samba</i>. São Paulo: Planeta, 2012. 10. OLIVEIRA, Nelson (org.). <i>Cenas da favela: as melhores histórias da periferia brasileira</i>. Rio de Janeiro: geração Editorial, 2007. 11. RUFFATO, Luiz (org.). <i>Questão de pele: contos sobre preconceito racial</i>. Rio de Janeiro: Língua Geral, 2009. 12. VAZ, Sérgio. <i>Literatura, pão e poesia</i>. São Paulo: Global, 2011.

OFICIAL DA DISCIPLINA:

Bibliografia obrigatória (5 títulos):

1. BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
2. BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.
3. CANCLINI, Néstor García. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. São Paulo: EDUSP, 1997.
4. GILROY, Paul. *O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência*. Tradução Cid Kniipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001
5. HALL, Stuart. *Da diáspora: Identidades e mediações culturais*. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaine La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003.

Bibliografia complementar (10 títulos):

1. COMPANGNON, Antoine. Tradução de Cleonice Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. *O demônio da teoria*. Belo Horizonte: EdUFMG, 2001.
2. DIWAN, Pietra. *Raça pura: uma história da eugenia no Brasil e no mundo*. São Paulo: Contexto, 2014.
3. BAUMAN, Zygmunt. *Vidas desperdiçadas*. Tradução de Carlos Alberto Medeiros. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.
4. ----- . *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Tradução de Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
5. MATTELART, Armand, NEVEU, Érik. *Introdução aos Estudos Culturais*. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
6. SCHÖLLHAMMER, Karl Eric. Os cenários urbanos da violência na literatura brasileira. In. PEREIRA, Carlos Alberto Messeder (org.). *Linguagens da violência*. Rio de Janeiro: Ed. Rocco, 2000.
7. ----- . A globalização do crime e os limites da explicação local. In. VELHO, G. e ALVITO, M. *Cidadania e violência*. Rio de Janeiro: UFRJ, FGV, 2000.
8. ZALUAR, Alba; ALVITO Marcos (orgs.). *Um século de favela*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.
9. CRUZ, Adélcio de Sousa. *Narrativas contemporâneas da violência: Fernando Bonassi, Paulo Lins e Ferréz*. Tese (doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.ufmg.br/dspace/bitstream/1843/ECAP7V3GHU/1/tese__ad_lcio_de_sousa_cruz.pdf>.
10. RESENDE, Beatriz. *Contemporâneos: expressões da literatura brasileira no século XXI*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra: Biblioteca Nacional, 2008.

Observações

Disciplina	LITERATURAS ENTRE LOCAL E TRANSCONTINENTAL
Código	PLET 6553 / PLET 5553
Ementa	Estudos de obras representativas de determinadas tradições literárias numa perspectiva que valorize suas relações com outras tradições literárias, artísticas e, mais amplamente, culturais. Relações entre a produção literária e o contexto histórico local, nacional e internacional. Estudos das literaturas nacionais e regionais em diálogo com contextos continentais e transcontinentais.
Subtítulo	EXPERIÊNCIA, NARRAÇÃO E LITERATURA CONTEMPORÂNEA
Sinopse e conteúdos	<p>É conhecida a proposta benjaminiana do fim da possibilidade de narração da experiência, e da constituição da experiência mesma, a partir da alta modernidade, mas, como propõe Giorgio Agamben, “talvez se esconda, no fundo desta recusa [à experiência] aparentemente disparatada, um grão de sabedoria no qual podemos adivinhar, em hibernação, o germe de uma experiência futura” (AGAMBEN, 2005, p. 23).</p> <p>A psicanalista Maria Rita Kehl nos diz que, no ato de narrar, aquilo que se viveu passa a constituir experiência, pois tal “endereço atesta a insuficiência do indivíduo ao mesmo tempo em que atualiza, e confirma, a insuficiência do Outro. O que se transmite é o que falta” (in COSTA, 2001, p. 20). Dessa forma, narrar não é exatamente compreender. O narrador não explica, e a experiência se constitui, também, nas lacunas de seu relato. É na falta, na cisão entre compreender e não compreender, entre saber e não saber, que se dá a narração. Assim, cabe recorrer à análise de Florencia Garramuño, quem trabalha com a literatura contemporânea a partir do que denomina “os restos do real”. Tais textos seriam constituídos de “escombros e ruínas que a experiência e os acontecimentos depositam sobre a superfície opaca da existência” (GARRAMUÑO, 2009, p. 96). A própria experiência aparece como algo incompleto, sempre oblíqua, devendo ser buscada lá onde parece não estar. Uma experiência que não atende ao desejo de saber, à vontade de certeza de uma concepção positiva de sujeitos e identidades. Essa literatura, segundo a autora, busca narrar o inarrável através da proliferação, e responder “ao</p>

	<p>suposto esgotamento da ficção com a irradiação de novas formas de narrar” (GARRAMUÑO, 2009, p. 20).</p> <p>É a partir dessas colocações que o curso se propõe a ler as obras de Ricardo Piglia, João Gilberto Noll e Diamela Eltit buscando ver, nos romances selecionados, as formas de constituição dessa possibilidade de experiência que leva a narração a seus limites.</p>
Professor(a/s)	Rafaela Scardino
Linha de Pesquisa	Literatura, Alteridade e Sociedade
Pré-requisito(s)	Leitura proficiente em espanhol
Carga Horária	60h
Créditos	4
Dia e horário	TERÇA-FEIRA, 14h
Local	
Bibliografia básica	<p><u>SUGERIDA PELA DOCENTE:</u></p> <p>AGAMBEN, Giorgio. <i>Infância e História: destruição da experiência e origem da História</i>. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p> <p>BENJAMIN, Walter. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i>. Trad. Sérgio Paulo Rouanet. 7 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>COSTA, Ana. <i>Corpo e escrita: relações entre memória e transmissão da experiência</i>. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.</p> <p>DIDI-HUBERMAN, Georges. <i>Sobrevivência dos vaga-lumes</i>. Trad. Vera Casa Nova e Márcia Arbex. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.</p> <p>ELTIT, Diamela. <i>Los vigilantes</i>. In: _____. <i>Tres novelas</i>. México: FCE, 2004, p. 26-139.</p> <p>GAGNEBIN, Jeanne-Marie. <i>História e narração em Walter Benjamin</i>. São Paulo: Perspectiva, 2009.</p> <p>GARRAMUÑO, Florencia. <i>La experiencia opaca: literatura y desencanto</i>. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.</p> <p>JAY, Martin. <i>Cantos de experiencia: variaciones modernas sobre un tema universal</i>. Trad. Gabriela Ventureira. Buenos Aires, Paidós, 2009.</p> <p>KEHL, Maria Rita. <i>O tempo e o cão: a atualidade das depressões</i>. São Paulo: Boitempo, 2009.</p> <p>NOLL, João Gilberto. <i>Berkeley em Bellagio</i>. São Paulo: Francis, 2002.</p> <p>PIGLIA, Ricardo. <i>La ciudad ausente</i>. Barcelona: Debolsillo, 2013.</p> <p><u>OFICIAL DA DISCIPLINA:</u></p> <p>Bibliografia obrigatória (5 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BHABHA, Homi K. <i>O local da cultura</i>. 1994. Tradução de Myriam Ávila, Gláucia Renate Gonçalves, Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998. 2. BOSI, Alfredo. <i>Dialética da colonização</i>. São Paulo: Cia. das Letras, 1992. 3. CANCLINI, Néstor García. <i>Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade</i>. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997. 4. GILROY, Paul. <i>O Atlântico Negro: Modernidade e dupla consciência</i>. Tradução Cid Kniipel Moreira. São Paulo: Ed. 34; Rio de Janeiro: Universidade Cândido Mendes, Centro de Estudos Afro-asiáticos, 2001 5. HALL, Stuart. <i>Da diáspora: Identidades e mediações culturais</i>. Org. Liv Sovik. Tradução de Adelaide La Guardia Resende et al. Belo Horizonte: UFMG; Brasília: UNESCO-Brasil, 2003. <p>Bibliografia complementar (10 títulos):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CASANOVA, Pascale. <i>A república mundial das letras</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. 2. COUTINHO, Eduardo (org.). <i>Fronteiras imaginadas: cultura nacional/teoria internacional</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2001. 3. HARVEY, David. <i>Condição pós-moderna</i>. 7. ed. Tradução de Adail Ubirajara Sobral & Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1998. 4. LEITE, Ana Mafalda. <i>Oralidades e escritas nas literaturas africanas</i>. Lisboa: Colibri, 1998. 5. MORENO, César Fernández (org). <i>América Latina em sua literatura</i>. São Paulo: Perspectiva, 1979. 6. OLIVEIRA, Jurema (Org.). <i>Africanidades e Brasilidades: Culturas e Territorialidades</i>. Rio de Janeiro: Dialogarts, 2015. 7. RICHARD, Nelly. <i>Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2002. 8. SAID, Edward W. <i>Cultura e imperialismo</i>. Trad. Denize Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

	<p>9. SARLO, Beatriz. <i>Cultura da memória e guinada subjetiva</i>. São Paulo: Companhia das Letras; Belo Horizonte: UFMG, 2007.</p> <p>10. YUDICE, George. <i>A conveniência da cultura: usos da cultura na era global</i>. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2004.</p>
Observações	

Disciplina	Tópicos Especiais D
Código	PLET 6560 / PLET 5560
Ementa	Discussão de questões relativas às poéticas desenvolvidas desde a Antiguidade até a contemporaneidade E/OU de questões relativas às inter-relações entre Literatura, Alteridade e Sociedade.
Subtítulo	MEMÓRIAS DA ESCOLA EM <i>BOITEMPO</i> , DE CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE, E <i>MINHA VIDA DE MENINA</i> , DE HELENA MORLEY
Sinopse e conteúdos	<p>SINOPSE</p> <p>Durante O Estado Novo e a Ditadura Civil-Militar Brasileira, muitos escritores empenharam-se na escrita de memórias literárias da infância e da adolescência - entre as quais são particularmente constantes as memórias da escola. Foram taxados, algumas vezes, pela patrulha crítica sua coetânea, de alienados, desengajados, omissos em relação ao tenso contexto de então. Revisitando esses textos hoje, parece possível supor que, lançando mão dos recursos possíveis para driblar a censura e o pesado mal-estar de uma época funesta, os escritores recorreram: à infância e à adolescência disciplinadas por instituições conservadoras (tais como a família, a igreja, o Estado e a escola); às memórias de quem sobreviveu ao processo (e sobreviveu como artista...); e à força crítica e simbólica existente no processo de pôr em correlação temporalidades diversas - como possibilidade de organização de atitudes de resistência, buscando, nas táticas de sobreviventes, meios ou argumentos para não se deixar desaparecer. No presente, no contexto político brasileiro, revisitar esses textos com um olhar contemporâneo parece uma exigência ética - evidenciar, em períodos autoritários, a importância de “não esquecer” é uma forma de endossar o certo diagnóstico marxiano pondo-nos a pensar a história como tragédia, e sua repetição como farsa. Assim, feito este preâmbulo, avançamos para o recorte específico deste curso e o situamos como tematicamente dedicado às relações entre Literatura e Educação. Se os estudos sobre a literatura na escola, no Brasil, hoje, já gozam de uma certa tradição acadêmica/universitária: o que podemos dizer a respeito dos estudos sobre a escola na literatura? Partindo do pressuposto de que a literatura produz e mobiliza conhecimentos sobre a realidade, indagaremos duas obras literárias memorialísticas publicadas em contextos não-democráticos – a saber, <i>Boitempo</i>, de Carlos Drummond de Andrade; e <i>Minha vida de menina</i>, de Helena Morley – sobre a escola e o processo de escolarização em sua correlação com a infância e a adolescência.</p> <p>CONTEÚDOS</p> <p>A memorialística brasileira em contextos autoritários.</p> <p>A infância e adolescência na sociedade brasileira - relações entre família, igreja, Estado e instituições formais de educação.</p> <p><i>Boitempo</i>, de Carlos Drummond de Andrade.</p> <p><i>Minha vida de menina</i>, de Helena Morley.</p> <p>Memórias da escola em <i>Boitempo</i> e em <i>Minha vida de menina</i>.</p>
Professor(a/s)	Maria Amélia Dalvi
Linha de Pesquisa	Literatura: Alteridade e Sociedade.
Pré-requisito(s)	-
Carga Horária	15 horas.
Créditos	1 crédito.
Dia e horário	06 a 09/03/2017, de 8h às 12h.
Local	A definir.
Bibliografia básica	<p>OBRIGATORIA OFICIAL DA DISCIPLINA</p> <ol style="list-style-type: none"> BENJAMIN, Walter. <i>História da literatura e ciência da literatura</i>. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016. KLINGER, Diana. <i>Literatura e ética: da forma para a força</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2014. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. <i>Sobre literatura e arte</i>. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974. MONTALDO, Graciela. <i>A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina</i>. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004. SANTIAGO, Silvano. <i>Uma literatura nos trópicos</i>. São Paulo, Perspectiva, 1983. <p>COMPLEMENTAR OFICIAL DA DISCIPLINA</p> <ol style="list-style-type: none"> BERND, Zilá (Org.). <i>Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos</i>. Porto Alegre: Litteralis, 2010. DERRIDA, Jacques. <i>A escritura e a diferença</i>. São Paulo: perspectiva, 1978.

3. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
4. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
5. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
6. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972
7. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
8. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
9. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
10. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

SUGERIDA PELA PROFESSORA

DALVI, Maria Amélia. *Memórias literárias da escola como tática de resistência*. Palestra no VIII Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea, realizado de 04 a 06 de dezembro de 2017 na Universidade de Brasília. Texto inédito a ser disponibilizado em arquivo eletrônico no início da disciplina (8 páginas).

DALVI, Maria Amélia. Memórias literárias da escolarização (1890-1910): Drummond & Morley. IN: *Anais do XV Encontro da Abralic*. Disponível em: < http://www.abralic.org.br/anais/arquivos/2016_1491436935.pdf >. Acesso em 30 nov. 2017.

DEL PRIORI, Mary (Org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999 [Capítulos Escolhidos].

DRUMMOND DE ANDRADE, Carlos. *Boitempo: esquecer para lembrar*. Posfácio: John Gledson. São Paulo: Cia. das Letras, 2017.

HOFF, Patrícia Cristine. Um clássico provinciano: *Minha vida de menina*. IN: *Revista Moara*. N. 46 – ago.-dez. 2016, Estudos Literários. Disponível em: < www.periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/download/3679/4116 >. Acesso em 30 nov. 2017.

MACIEL, Sheila Dias. *Sobre a tradição da escrita de memórias no Brasil*. IN: *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 48, n. 4, p. 551-558, out./dez. 2013. Disponível em: < <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/fale/article/viewFile/15462/10143> >. Acesso em 30 nov. 2017.

MORLEY, Helena. *Minha vida de menina*. São Paulo: Cia. de Bolso, 2016.

NASCIMENTO, Josyane Malta. *A memória como cacoc: infância e resistência em Boitempo*. 2007. Dissertação de Mestrado (Letras). Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: < <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp107430.pdf> >. Acesso em 30 nov. 2017.

ROSA, Maria Eneida Matos da. Breves representações da escola na literatura brasileira do final do século XIX. IN: *Universitas Humanas*, Brasília, v. 9, n. 2, p. 23-29, jul./dez. 2012. Disponível em: < <https://www.publicacoes.uniceub.br/universitashumanas/article/view/2100> >. Acesso em 05 dez. 2017.

Observações

-



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Programa de Pós-Graduação em Letras

Edital 001/2018

Edital de seleção de alunos especiais para as disciplinas do primeiro semestre de 2018 do Mestrado em Letras e do Doutorado em Letras, área de concentração Estudos Literários, do Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes)

ANEXO III
TABELA DE PONTUAÇÃO DOS CANDIDATOS APURADA A PARTIR DO CURRÍCULO LATTES

Nome do candidato:		
Idade (critério de desempate):		
TITULAÇÃO DO CANDIDATO		
TÍTULO	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO DO CANDIDATO
Doutorado	na área: 20 outra área: 15	
Mestrado	na área: 15 outra área: 10	
Pós-graduação <i>lato sensu</i>	na área: 10 outra área: 8	
PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS		
ITEM	PONTUAÇÃO POR ITEM	PONTUAÇÃO DO CANDIDATO
Livro acadêmico autoral	20	
Capítulo de livro acadêmico	10	
Artigo em revista Qualis A1 ou A2 Letras	25	
Artigo em revista Qualis B1 ou B2 Letras	20	

Artigo em revista Qualis B3 ou B4	10	
Artigo em revista Qualis B5	5	
Publicação em anais de evento	3	
TEMPO DE SERVIÇO		
Ano inteiro de trabalho comprovado na área ou em área afim	3	
PONTUAÇÃO TOTAL		